

COMO A BOA GESTÃO PODE AJUDAR OS HOSPITAIS

ARTIGO: Práticas de gestão em hospitais privados de médio porte em
São Paulo, Brasil

HOW GOOD MANAGEMENT CAN HELP HOSPITALS

ARTICLE: *Management practices in medium-sized private hospitals in
São Paulo, Brazil*

AUTORES | AUTHORS

Luiz Artur Ledur Brito, Ana Maria Malik, Eliane Brito, Sergio Bulgacov, Tales Andreassi

REVISTA | JOURNAL

Cadernos de Saúde Pública 33 (3): e00030715, 2017



RESUMO

As práticas tradicionais de gestão são, por vezes, consideradas uma condição apenas necessária para o desempenho superior. Outros recursos e competências com maiores barreiras à imitação é que seriam as potenciais fontes de vantagem competitiva. Este estudo descreve e analisa o efeito de práticas tradicionais de gestão no desempenho em hospitais de médio porte. As empresas de médio porte são aquelas em que se costuma encontrar maiores diferenças no uso das práticas, e o setor hospitalar só mais recentemente tem buscado, na área de administração, formas de desenvolver sua competitividade. De forma geral, os resultados indicam que as práticas básicas de gestão podem sim trazer diferenças de desempenho, oferecendo suporte à nova perspectiva da PBV (*practice-based view*). De fato, verificou-se que hospitais que apresentaram uma maior taxa de adoção de práticas possuíam maior taxa de ocupação, internações por leito e certificado de acreditação. A não adoção das práticas por hospitais de médio porte traz uma limitação de capacidade competitiva que pode ser entendida como mais um componente do custo Brasil, mas, dessa vez, um componente interno.

ABSTRACT

Traditional management practices are sometimes considered merely a necessary condition for superior performance. Other resources and competencies with higher barriers to imitation are assumed to be potential sources of competitive advantage. This study describes and analyzes the effect of traditional management practices on the performance of medium-sized hospitals. Medium-sized companies frequently display the greatest differences in management practices, and only recently did the hospital sector seek ways to develop its competitiveness in the administrative arena. The results generally indicate that basic management practices can make differences in performance, offering support for the new practice-based view (PBV). Hospitals with the highest rate of adoption of practices had the highest occupancy rate, hospital-bed admissions, and accreditation. Lack of adoption of management practices by medium-sized hospitals limits their competitive capacity and can be viewed as a component of the so-called Brazil cost, which is in this case an internal component.



Autor para contato | *corresponding author*: **Luiz Artur Ledur Brito** luiz.brito@fgv.br